

Domingo 4º da Páscoa

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 8 maio 2022

Este é o dia que esperamos, o dia anunciado:
a Páscoa da Libertação!

Celebremos Cristo, morto e ressuscitado,
princípio e fim da criação.

Aleluia!

Tu és a palavra do princípio

O sopro da Palavra que deu vida à Criação

És a Palavra o selo da Aliança,

jurada para sempre entre Deus e a Multidão!

Irmãos:

Ele que disse «*Eu sou a Água Viva*» (Jo 4,10) disse também «*vós tendes que nascer do alto, pois quem não renascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus*» (Jo 3,5-7). Este rito pascal da aspersão da assembleia nos recorde o nosso Batismo, participando da alegria dos nossos irmãos batizados nesta Páscoa de Jesus ressuscitado!

Deus, Pai Santo, que do Cordeiro imolado na Cruz
fizeste brotar as fontes da água viva!

Aleluia!

Cristo, que renovas a juventude da Igreja
no Batismo da água e na Palavra da Vida!

Aleluia!

Espírito Santo, que das águas do Batismo
nos fazes surgir como sinal da nova humanidade!

Aleluia!

Esta água nos recorde o nosso Baptismo em Cristo,
que nos redimiu com a sua morte e ressurreição!

**O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes.**

O Senhor é meu Pastor, nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma!

Para mim preparais a mesa,
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça,
e meu cálice transborda!

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!

E paz na terra aos homens por Ele amados.

Glória a Deus na Terra e nos Céus

Glória, Paz na Terra!

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,

nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

nós vos damos graças por vossa imensa glória!

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!

Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!

Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!

Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!

Só vós sois o santo, só vós o Senhor,

só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!

Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!

Ámen

Oremos (...)

Deus, nosso Senhor,
conduz-nos às alegrias celestes,
para que o pequenino rebanho dos teus fiéis
chegue um dia à glória do Reino
onde já se encontra o nosso Pastor,
Jesus Cristo, teu Filho,
que é Deus contigo na unidade do Espírito Santo!
Âmen!

Leitura do Livro dos Actos dos Apóstolos (13, 14. 43-52)

Paulo e os seus companheiros, avançando para além de Perga da Panfília, chegaram à Antioquia da Pisídia. No sábado seguinte, entraram na Sinagoga e sentaram-se. Depois da leitura da Lei e dos Profetas, os chefes da Sinagoga convidaram-nos para falar: *«Irmãos: se tendes alguma exortação a fazer ao Povo, falai!»*

Então, Paulo levantou-se, fez sinal com a mão [para que se fizesse silêncio] e começou a anunciar-lhes a Boa Nova. Depois de terminar, à saída, convidaram-no a tornar a falar sobre o mesmo assunto no sábado seguinte.

No entanto, dispersada a Assembleia, numerosos judeus e prosélitos (ie, gentios) procuraram Paulo e Barnabé, e estes, em reuniões que se seguiram, exortaram-nos a permanecer fiéis à Graça de Deus.

No sábado seguinte, então, quase toda a cidade se reuniu para escutar a Palavra de Deus. À vista da multidão, os judeus roeram-se de inveja e provocaram as palavras de Paulo com blasfémias. Tendo-se a discussão azedado ao rubro, Paulo e Barnabé declararam: *«Era a vós que, antes de a mais ninguém, deveria ser anunciada a Palavra de Deus. Mas porque a rejeitais e não vos considerais dignos da Vida Eterna, bem!, vamos voltar-nos para os pagãos! Foi assim que o Senhor ordenou quando disse: “Eu te estabeleci como Luz dos Povos para que levas a Salvação aos confins da Terra!”».*

Os prosélitos (ie, gentios) que os ouviam rejubilaram com estas palavras e, glorificando a Palavra do Senhor, abraçaram a Fé, escolhidos que eram do Senhor para a Vida Eterna. E assim se divulgou em toda aquela região a Palavra do Senhor.

Os Judeus-judeus, no entanto, servindo-se da influência das senhoras da cidade e seus maridos, suscitaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé, e expulsaram-nos do seu território. Mas eles, sacudindo contra eles o pó de seus pés, dirigiram-se a Icônio.

Canto responsorial

**Aclamai o Senhor, porque Ele é bom,
o Seu amor é para sempre.**

Aclame o Senhor a Terra inteira,
servi o Senhor com brados de alegria;
correi para o Senhor com cantos de festa!
Aclame o Senhor a Terra inteira!

Sabei que o Senhor é Deus,
ele nos criou e nós somos a sua Obra!
Nós somos o seu Povo, Povo de Deus,
ele é o nosso Pastor e nós o seu Rebanho!

Leitura do Livro do Apocalipse (7, 9. 14-17)

Eu vi aparecer diante dos meus olhos uma multidão imensa, impossível de contar, gente de todas as nações, raças, povos e línguas. Estavam de pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas e com palmas na mão. Ele explicou-me quem eram e donde vinham: *«Estes são os que vieram da Grande Perseguição; lavaram as suas túnicas no Sangue do Cordeiro. É a razão por que estão diante do Trono de Deus, louvando-o noite e dia no seu Templo. Aquele que preside sobre o Trono estenderá sobre eles a sua Tenda. Não voltarão mais a ter fome nem sede; não voltarão mais a ser oprimidos! O Cordeiro que está no meio do Trono será o seu Pastor e conduzi-los-á para as fontes das águas da Vida. O próprio Deus enxugará toda a lágrima dos seus olhos».*

Aleluia!

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor;
Conheço as minhas ovelhas e elas conhecem-me!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (10, 27-30)

«*As minhas ovelhas*» – disse-lhes Jesus – «*ouvem a minha voz, eu conheço-as e elas seguem-me. Eu dou-lhes a Vida para sempre. A Morte não as dominará e ninguém as arrancará da minha mão. O Pai, que mas deu, é maior que todos, e ninguém as pode arrancar da mão de meu Pai. O Pai e eu somos um!*»

Aleluia!

Homilia

Ficara já para trás o tempo dos beijos e abraços, por terras de Jerusalém, já o Sinédrio tinham matado Estêvão que «*era certamente de origem grega e o primeiro dos diáconos, homem cheio de fé e do Espírito Santo*» (Act 6, 8-60), de Santiago, um pouco a mesma coisa (Act 12, 1-3), já Paulo tinha passado de perseguidor a convertido, já haviam sido baptizados os primeiros pagãos (Act 10,44-48), temos agora um Paulo em missão.

Anunciador da *Boa Notícia* – isto é, do *Evangelho*, em grego – começou a correr o grande mundo do mundo de então: de Jerusalém à actual terra turca saltou para a grega, pelo Mediterrâneo, pousando nas ilhas de Creta e de Malta, pôs um pé na Sicília e estava já outro na Itália; morreu depois em Roma.

Paulo, grande caminhante e grande pregador! Lucas deixou-nos um resumo do seu grande sermão em Antioquia da Pisíada (Act 13, 16-41), digamos que situada no meio do território hoje dito da Turquia.

Grande pregador! Tão grande que, acabado este sermão, à saída, pediram-lhe que continuasse a falar da mesma *Boa Notícia* no Sábado seguinte. E assim aconteceu; «*no Sábado seguinte, toda a cidade se reuniu para ouvir a Palavra do Senhor*»!

Conta Lucas que os judeus, vendo que os *gentios*, também chamados *prosélitos*, participavam da mesma *Boa Notícia*, «*responderam com blasfémias ao que Paulo dizia*» (13,45). E então Paulo e Barnabé responderam-lhes: «*Era primeiramente a*

vós que a palavra de Deus devia ser anunciada. Visto que não a quereis, ... nós voltámo-nos para os pagãos» (Act 13, 45-46).

Ao ouvirem isto, claro, os pagãos... *«cheios de alegria, glorificavam a Palavra do Senhor que se divulgava por todo o ali» (Act 13,48).*

Os Judeus, vingativos e rancorosos, *«incitaram as senhoras devotas mais distintas e os homens de maior categoria da cidade a provocar uma perseguição contra Paulo e Barnabé, e expulsaram-nos daquela terra» (Act 13,50).* Mas *«os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo!» (Act 13,53).*

É que *«As minhas ovelhas» – disse-lhes Jesus – «ouvem a minha voz, eu conheço-as e elas seguem-me. Eu dou-lhes uma Vida que a Morte não dominará! E ninguém as arrancará da minha mão. O Pai que mas deu é maior que todos, e ninguém as pode arrancar da sua mão. O Pai e eu somos um só!» (Jo 10,3).*

Credo

(do Concílio dito “da Dedicção”, celebrado em Antioquia, em 341)

Creio em um só Deus,
o Deus do universo,
o criador e guia de todas as coisas inteligentes e perceptíveis,
e no seu filho unigénito,
que, antes de todos os tempos,
coexiste com o Pai que o gerou
e pelo qual se fizeram todas as coisas,
as visíveis e as invisíveis,
ele que, nos tempos últimos,
de acordo com o desígnio do Pai,
desceu e incarnou na Virgem,
e, cumprindo plenamente a vontade,
padeceu e ressuscitou,
estando agora sentado à sua direita,
mas que voltará para julgar os vivos e os mortos,
permanecendo rei e Deus pelos séculos.
Creio também no Espírito Santo.
E se algo mais há a juntar,

creio também o que diz respeito
à ressurreição da carne
e à vida eterna.
Ámen.

Ao pôr da mesa

Ó Páscoa gloriosa, ó Cristo Redentor
A morte jaz vencida, a vida triunfou,
meu ser exulta e canta: Jesus Ressuscitou!

Manhã da Esperança, de glória e de Luz
Do túmulo da morte Jesus Se levantou,
meu ser exulta e canta: Jesus Ressuscitou!

À Comunhão

**O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados
Conduz-me às águas refrescantes!**

Para mim preparais a mesa,
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça,
e meu cálice transborda!

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me
todos os dias da minha vida
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre.

Após a Comunhão

Junquem de flores o chão do velho
mundo;
Vem o futuro aí!
Desejado por todos os poetas
E profetas
Da vida,
Deixou a sua ermida e meteu-se a
caminho.
Ninguém o viu ainda, mas é belo.
É o futuro...
Ponham, pois, rosmaninho
Em cada rua,
Em cada porta,
Em cada muro,
E tenham confiança nos milagres
Desse Messias que renova o tempo.
O passado passou.
O presente agoniza.
Cubram de flores a única verdade
Que se eterniza!
[Miguel Torga (1907-1995)]

Oremos (...)

Deus e Pai nosso!
Nesta nossa viagem da cidade terrestre
para a Jerusalém celeste,
renova-nos com os sacramentos da vida eterna
- o pão para o caminho -
e faz-nos chegar à gloriosa Ressurreição!
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo!
Ámen!

Bênção final

Deus, que, pela ressurreição de seu Filho unigénito,
vos redimiu e tornou seus filhos adoptivos,
vos conceda a alegria da sua bênção!

Ámen!

Deus, que, pela morte e ressurreição de Jesus,
vos concedeu o dom da verdadeira liberdade,
vos faça, por sua bondade,
tomar parte na herança eterna!

Ámen!

Vós, que ressuscitastes com Cristo no Baptismo,
mereçais, pela santidade da vossa vida,
encontrá-LO um dia na pátria celeste!

Ámen!

Abençoe-vos Deus misericordioso,
Pai, Filho e Espírito Santo!

Ámen!

Vamos em Paz e que o Senhor Ressuscitado nos acompanhe!

Aleluia! Aleluia!

Graças a Deus!

Aleluia, aleluia!

Canto final

Nós vimos o Senhor Jesus Ressuscitado!

Vimos a luz da Nova Criação!

É o tempo da Nova Aliança,

A manhã da Nova Criação!

Aleluia!

Tu és na verdade o filho do Deus vivo

És o Senhor da nova Humanidade

Depuseste no seio do Mundo

a promessa da Imortalidade!
Aleluia!

Contas da Comunidade - Setembro a Dezembro de 2021

	Recebimentos (€)	Despesas (€)
Ofertórios Dominicais	3.946,19	
Ofertas por Transferência Bancária	520,00	
Outras Ofertas (café)	82,17	
Ofertas Destinatários das Folhas	105,00	
Casamentos e Batizados	450,00	
Serviços à Comunidade		
- Presbítero		2.490,00
- Outros		1.000,00
Renda da Casa Pastoral		1.600,00
Luz da Casa Pastoral		122,63
Água da Casa Pastoral		84,81
Oferta à Diocese		0,00
CTT - Selos		34,74
Banco - Manutenção de conta + disponibilidade cartão		53,46
Contrato c/ Listopsis		
- Fotocopiadora		67,50
- Cópias p/b		35,92
- Cópias a cor		3,12
Totais	5.103,36	5.492,18
Saldo em dezembro (negativo)		- 388,82
Saldo anterior (agosto / negativo)		- 979,89
Saldo para janeiro 2022 (negativo)		- 1.368,71

NOTA: À data de 31 de dezembro, encontra-se por pagar, ao Presbítero, uma mensalidade no montante de 830,00 €.

Leituras diárias

2ª-feira: Act 11, 1-18; Sl 41 (42), 2-3; 42, 3. 4; Jo 10, 1-10

3ª-feira: Act 11, 19-26; Sl 86 (87), 1-7; Jo 10, 22-30

4ª-feira: Act 12, 24 – 13, 5a; Sl 66 (67), 2-3. 5-8; Jo 12, 44-50

5ª-feira: Act 13, 13-25; Sl 88 (89), 2-3. 21-22. 25. 27; Jo 13, 16-20

6ª-feira: Ap 11, 19a; 12, 1-6a. 10ab; Sl 44 (45), 11-17; Lc 11, 27-28

Sábado: Act 1, 15-17. 20-26; Sl 112 (113), 1-8; Jo 15, 9-17

NIB da Comunidade

0018 0000 0576 8070 0013 9

(Santander)